



### FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

|   |  |
|---|--|
| <b>1. Apresentação da Unidade de Conservação</b>  |  |
| <b>Nome da área protegida:</b> ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE JAÚ  |  |
| <b>Área total (ha) da unidade:</b> 258,65 ha  |  |
| <b>Unidade contígua (se for o caso):</b>  |  |
| <b>Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada:</b> Instituto Florestal - DFEE   | <b>Instituição parceira (se houver):</b>                         |
| <b>Localização (municípios abrangidos):</b> Jaú e Bocaina, SP.  |  |
| <b>Data de Criação da área protegida:</b> 1961 – desapropriação de terras; 1982 – destinação de glebas ao Instituto Florestal.  |  |
| <b>Documentos de criação da área protegida:</b> Decreto n.º 39.128 de 28/9/1961 (desapropriação e terras na região) e Decreto no. 19.955 de 22/11/1982 (destina cinco glebas/Reservas ao Instituto Florestal).  |  |
| <b>Biomos e Ecossistemas protegidos:</b> Mata Atlântica/Floresta Estacional Semidecidual  |  |
| <b>Área com vegetação nativa (ha):</b> 200ha aproximadamente.   | <b>Área com vegetação exótica (ha):</b> 50 ha aproximadamente.   |
| <b>Possui estrutura física?</b><br>( X ) Sim      ( ) Não   | <b>Possui funcionários residentes?</b><br>( X ) Sim      ( ) Não |
| <b>Categoria da UC</b><br>( ) SNUC proteção Integral      ( ) SNUC Uso Sustentável      ( x ) Não SNUC  |  |
| <b>Situação do Plano de Manejo:</b><br>( ) Aprovado      ( ) em aprovação      ( ) em elaboração      ( X ) não se aplica   |  |
| <b>Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida?</b><br>( X ) Categorização para floresta<br>( ) Categorização para outra categoria (informar): _____<br>( ) Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI<br>( ) Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI<br>( ) Cessão da área ao Município<br>( ) Cessão da área ao outro ente (especificar): _____<br>( ) Desafetação ou alienação |  |
| <b>Situação fundiária da UC:</b> Aparentemente regular.   |  |



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



## 2. Breve Histórico da UC

A Estação Experimental de Jaú localiza-se no município de Jaú, no bairro rural histórico Pouso Alegre, às margens da Rodovia Deputado Leônidas Pacheco Ferreira, Km 308. A Unidade tem suas origens relacionadas ao processo de Revisão Agrária da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, na década de 1960, quando fazendas de café da região foram desapropriadas pelo Estado (Decreto n.º 39.128 de 28/9/1961) e loteadas. Dos lotes originados, 5 glebas (“Reservas”) totalizando 258,65 ha foram destinadas ao Instituto Florestal pelo Decreto no. 19.955 de 22/11/1982 e compõem as dependências da Unidade. Estas glebas são disjuntas, sendo duas localizadas na área urbanizada do próprio bairro e as outras três em terras próximas. Uma delas corresponde à sede da Unidade, onde existem as instalações para viveiro de mudas e administrativas e área de preservação permanente. As demais abrigam fragmentos de vegetação nativa que alguns dos poucos remanescentes da região e plantios experimentais implantados com objetivos de restauração, silvicultura, conservação e melhoramento genético de espécies nativas e exóticas.

## 3. Dados do Gestor da E.Ex.:

|   |  |                   |                          |   |                               |
|---|--|-------------------|--------------------------|---|-------------------------------|
| <b>Nome do responsável pela E.Ex.:</b><br>Maria Teresa Zugliani Toniato (Resp. Exp.) e José Arimatéia Rabelo Machado (Chefe da Seção) |  |                   |                          | <b>Cargo e Instituição</b><br>Pesquisadores Científicos – Instituto Florestal |                               |
| <b>Endereço (logradouro, número e complemento):</b><br>Rodovia Dep. Leônidas Pacheco Ferreira, Km 308 (Bairro Pouso Alegre)           |  |                   |                          | <b>CEP:</b><br>17206-700  | <b>Município:</b><br>Jaú - SP |
| <b>DDD:</b><br>14   | <b>Telefone(s):</b><br>3623-1078/3623-1008 | <b>DDD:</b><br>14 | <b>Fax:</b><br>3620-1078 | <b>E-mail:</b><br>mate_zt@yahoo.com.br  |                               |

## 4. Síntese da escala de relevância da área protegida

| Área de Relevância                  | Extremamente relevante | Muito relevante | Razoavelmente relevante | Pouco relevante | Não se aplica/inexistente |
|-------------------------------------|------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|---------------------------|
| Científica / experimentação         |                        | X               |                         |                 |                           |
| Ecológica / ambiental               | X                      |                 |                         |                 |                           |
| Produção florestal e resina         |                        |                 |                         | X               |                           |
| Educação ambiental                  |                        | X (potencial)   |                         |                 |                           |
| Uso público / visitação / recreação |                        | X (potencial)   |                         |                 |                           |



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



**5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida**

| Atividade                    | Extremamente relevante                                  | Muito relevante                           | Razoavelmente relevante | Pouco relevante | Não se aplica/inexistente |
|------------------------------|---|---|-------------------------|-----------------|---------------------------|
| Produção de mudas            | X (porém desativada - depende de regularização Renasem) |   |                         |                 |                           |
| Coleta de sementes           |   | X (idem - regularização Renasem)          |                         |                 |                           |
| Beneficiamento de sementes   |   | X (idem - regularização Renasem)          |                         |                 |                           |
| Educação Ambiental           |   |   |                         |                 | X                         |
| Visitas monitoradas          |   |   |                         |                 | X                         |
| Visitação não monitoradas    |   |   |                         |                 | X                         |
| Plantio de exótica (madeira) |   |   | X                       |                 |                           |
| Plantio de exótica (resina)  |   |   |                         |                 | X                         |
| Restauração em execução      |   | X (plantios antigos – objeto de pesquisa) |                         |                 |                           |
| Pomar de sementes            |   |   |                         |                 | X                         |
| Pesquisa em diversas áreas   |   | X   |                         |                 |                           |
| Plantios experimentais       |   | X   |                         |                 |                           |
| Outra:                       |   |   |                         |                 |                           |

**6. Visitação**

| Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano) | Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano) | Estimativa total visitantes (ano) |
|--|--|-----------------------------------|
|--|--|-----------------------------------|



### **7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação**

Quanto aos atributos naturais, a Unidade abriga amostras da vegetação nativa da região – Bioma Mata Atlântica/Floresta Estadual Semidecidual, cuja conservação é de extrema relevância por constituírem alguns dos poucos fragmentos naturais em região historicamente desmatada para a cultura do café e atualmente ocupada por cana-de-açúcar. Além de abrigar a biodiversidade regional remanescente, possui trechos que foram reflorestados com espécies nativas por meio de iniciativas antigas e atualmente em estudo/avaliação com foco em restauração ecológica. Alguns deles são plantios puros de espécies ameaçadas, como aroeira e cabreúva, além de outras espécies representativas do bioma na região. As áreas nativas da unidade, bem como estes plantios têm importância como fonte potencial para produção de sementes; como fontes de propágulos e dispersores para regeneração natural; abrigo e alimento para a fauna regional e formação de corredores ecológicos entre estas e outras áreas florestadas da região, que consistem, basicamente, de fragmentos pequenos e faixas de APPs ao longo dos cursos d'água em propriedades rurais do entorno.

Quanto aos atributos histórico-culturais, o bairro rural (Pouso Alegre) onde se localiza a gleba sede da unidade, corresponde a um antigo vilarejo da época das fazendas de café da região de Jaú. O bairro é palco do Festival Caipira anualmente realizado pelo município (celebrando tradições do campo – músicas, danças, costumes, comida típica, etc) e ainda conserva várias edificações antigas, sendo algumas dentro da própria unidade, que inclusive já foram visitadas por escolares em atividades de educação patrimonial no bairro. Este bairro também é destino como roteiro turístico e gastronômico na região, de forma que a unidade está inserida em um contexto local/regional de grande importância ambiental e histórico-cultural, altamente relevantes para conservação, em múltiplos aspectos.

### **8. Potencial para realização de pesquisas científicas**

Potencial para pesquisas relacionadas aos temas conservação e restauração de ecossistemas, botânica, ecologia, produção de sementes, silvicultura. As pesquisas atualmente em desenvolvimento na unidade visam ao inventário da flora remanescente e à avaliação dos processos ecológicos de regeneração natural e das características de desenvolvimento de plantios puros de espécies nativas (sendo algumas ameaçadas) para ampliar o conhecimento científico/acadêmico nesses temas e também subsidiar estratégias de recuperação e uso da reserva legal em propriedades rurais.

### **9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes**

A Área de Preservação Permanente existente da Unidade está adequada em ocupação e metragem. Correspondente ao trecho ocupado por vegetação nativa arbórea ao longo do Córrego da Onça, curso d'água que tange a gleba/Reserva que abriga a sede da Unidade (5ª Reserva), na divisa desta com o Bairro Pouso Alegre.

### **10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida**

Áreas disjuntas dificultam fiscalização; proximidades de rodovias e áreas urbanizadas (bairro rural) facilitam o acesso às áreas para usos indevidos; canaviais e rodovias no entorno aumentam o risco de incêndios em épocas de estiagem.



### 11. Caracterização do entorno

| Atividade  | Extremamente frequente | Muito frequente | Razoavelmente frequente | Pouco frequente | Não se aplica/inexistente                    |
|--|------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|--|
| Área urbana  |                        |                 |                         | X               |  |
| Chácaras de fins de semana                         |                        | X               |                         |                 |  |
| Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência |                        | X               |                         |                 |  |
| Fruticultura                                       |                        |                 |                         | X               |  |
| Cana   | X                      |                 |                         |                 |  |
| Outras Culturas                                    |                        |                 |                         | X               |  |
| Pastagens  |                        |                 | X                       |                 |  |
| Reflorestamento                                    |                        |                 |                         |                 | X  |
| Mata natural                                       |                        |                 |                         | X               |  |
| Indústria  |                        |                 |                         |                 | X  |
| Outros (especificar)                               |                        |                 |                         |                 | Área urbanizada do bairro rural Pouso Alegre |

### 12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

As atividades no entorno da Unidade são essencialmente agrícolas, desenvolvidas nas propriedades rurais do bairro, havendo atualmente o predomínio de cana-de açúcar. Duas glebas estão inseridas na área urbanizada do Bairro Pouso Alegre (cerca de 500 habitantes), onde existem moradias e alguns serviços (posto de saúde, escola de ensino fundamental, restaurantes, pequenos comércios). O Bairro dista cerca de 15 Km da área urbana do município de Jaú.

### 13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

- Unidades da Fatec, Apta e CATI de Jaú: para desenvolvimento projetos de pesquisa interinstitucionais (em discussão);
- Fatec - Curso de graduação em Meio Ambiente e Recursos Hídricos: possibilidade de utilização das áreas da Unidade como laboratórios naturais para aulas de campo, visitas técnicas, experimentos e demais atividades de ensino e treinamento no âmbito do ensino superior.
- Prefeitura de Jaú: interesse do departamento de educação em estabelecer parceria para desenvolvimento de atividades educativas nas dependências da Unidade.

### 14. Outras informações que julgar necessárias

A Unidade dispõe de espaço e estrutura de viveiro adequados para a produção de mudas, cuja atividade está atualmente desativada em razão da necessidade de regularização da



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



instituição junto ao Renasem. A recuperação desta vocação poderia atender tanto à demanda importante e urgente de produção de mudas para restauração florestal, como à alta procura regional para esta e diversas outras finalidades (jardinagem, chácaras, arborização urbana, etc.). Também, possui potencial para uso público e para atividades educativas e de treinamento nos diversos níveis de escolaridade (do ensino fundamental ao superior), que podem ser desenvolvidas por meio de parcerias com outras entidades.

Coordenadas da sede (Google Earth): 22°13'27,56"; 48°35'57,98"